



guardião leonino justifica eficácia na taça

A vingança é um prato que se serve frio. Hugo Figueira, guarda-redes do Sporting, nunca foi dos jogadores mais acarinhados aquando da sua passagem pelo FC Porto, onde conquistou 2 campeonatos, 2 Taças da Liga e 1 Supertaça, mas no último domingo foi a peça fundamental para derrubar, por 26-25, o seu antigo clube e dar aos leões uma das Taças de Portugal mais apetecíveis da sua história, que não entrava nas vitrinas de Alvalade desde há sete anos.

Nem mesmo uma fortíssima bolada na cara – não foi inédita –, que deixou o guardião atordoado ainda nos minutos iniciais, contrariou a determinação do internacional, de 32 anos, indiscutível titular da Seleção, que obteve frente aos dragões uma eficácia de 40%, com 16 defesas. “As minhas boas exibições são o reflexo do trabalho que a equipa tem vindo a desenvolver. Todos sabem as tarefas que têm de desempenhar na defesa, pelo que só consigo essas altas percentagens com a ajuda dos meus colegas e graças às indicações do treinador Branislav Pokrajac”, considerou Hugo Figueira, um dos heróis da conquista do troféu de Tavira.

In record.pt